

ÍNDICE

Prefácio	11
----------------	----

INTRODUÇÃO

<i>Capítulo I</i> —LINGUÍSTICA APLICADA OU DIDACTICA DAS LÍNGUAS?	17
A dificuldade de ensinar uma língua estrangeira	17
Os três elementos fundamentais	19
Resumo histórico	20
O ensino das línguas e o progresso científico	22
A linguística	22
Influência da linguística no ensino das línguas	25
Linguística aplicada	26
Os limites da linguística aplicada ao ensino das línguas	28
Os contributos da linguística	29
A importância da psicologia	35
Didáctica das línguas	37

Primeira parte: METODOLOGIA

<i>Capítulo II</i> —MÉTODO DIRECTO E MÉTODOS AUDIO-VISUAIS	41
O que é o audio-visual?	43
Comparação entre o método directo e métodos audio-visuais	45
Fundamentos linguísticos	46
Fundamentos psicológicos	48

Princípios fundamentais dos métodos audio- -visuais	55
Conteúdo do curso	55
Técnicas de aula	56
Lugar dos métodos audio-visuais no ensino ...	57
Capítulo III — A FAVOR OU CONTRA O DIALOGO?	59
Um pouco de história	60
Os prós e os contras	66
Como utilizar o diálogo	68
Como construir os diálogos	73
Capítulo IV — DOCTRINA E PRÁTICA DOS EXER- CÍCIOS ESTRUTURAIS	77
Doutrina ou teoria?	77
A noção de estrutura	78
Estrutura e o ensino das línguas	81
Nível fonológico	82
Nível morfológico	83
Nível sintáctico	84
Definição dos exercícios ditos «estruturais»	85
Realce da estrutura linguística	89
Prática audio-oral	91
Exercícios sistemáticos	93
Os diferentes tipos de exercícios estruturais	95
Lugar dos exercícios estruturais na aula de línguas	98
Controle dos conhecimentos	99
Apresentação	100
Exploração	100
Fixação	100
Princípios de elaboração dos exercícios estru- turais	103
Conclusão	105
Capítulo V — AS RELAÇÕES LÍNGUA E LITERA- TURA	107
A função da língua como meio de comuni- cação	108
A língua como suporte cultural	110
As variedades da língua	113
Lugar da literatura no ensino das línguas ...	115
Conclusão	117

Segunda Parte: PEDAGOGIA

Capítulo VI — OS MOMENTOS DA AULA DE LÍN- GUAS	123
O controle	125

A fase de apresentação	131
A fase de exploração	136
A fase de fixação	141
Substituições	145
Substituição simples em duas con- struções paralelas	146
Transformação	146

Terceira Parte: A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

Capítulo VII — FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS PROFESSORES DE LÍNGUAS VIVAS	151
O papel do professor	152
A formação dos professores de línguas	154
A formação ideal	159
As etapas possíveis para uma melhor for- mação	161
O aperfeiçoamento	163
Conclusão	175

CONCLUSÃO

Capítulo VIII — PARA UMA CONCEPÇÃO CIENTÍ- FICA DO ENSINO DAS LÍNGUAS	179
---	------------